Estudo das Anomalias Dentárias em Pacientes com Fissuras Orais Não Sindrômicas em um Centro de Referência de Mato Grosso

Autor(res)

Luiz Evaristo Ricci Volpato
João Guilherme Medeiros Leite
Alexandre Meireles Borba
Andreza Maria Fábio Aranha
Lorrayne Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIC BEIRA RIO

Introdução

Fissuras orais são anomalias resultantes de má formação na fusão dos processos craniofaciais. Estão entre as alterações congênitas mais frequentes e representam as malformações mais comuns na região craniofacial (DIXON et al., 2011; ARANHA et al., 2021). A forma não sindrômica (FONS) atinge aproximadamente 70% dos indivíduos com essas anomalias (DIXON et al., 2011).
O desenvolvimento de alterações dentárias é mais comum em indivíduos com FONS, quando comparados com pacientes sem fissuras (TAMBURINI et al., 2020). O que pode ser relacionado com o desenvolvimento dos dentes, lábios e palato ocorrerem quase que concomitantemente e estarem relacionados anatomicamente (DA CAS et al., 2020). Sendo que, anomalias dentarias fora da área da fissura podem ser um marcador clínico adicional para definir subfenótipos das FONS (LETRA et al., 2007). Além disso, a gravidade das anomalias dentárias parece estar diretamente relacionada com a gravidade da fissura (DA CAS et al., 2020).

Objetivo

Esta pesquisa tem por objetivo investigar a prevalência de anomalias dentárias em pacientes com FONS em um Centro de Referência em Mato Grosso. E especificamente pretende avaliar a frequência e localização das diferentes anomalias dentarias; comparar a prevalência dessas alterações com os gêneros, bem como as correlações entre as alterações dentárias e o tipo de fissura labiopalatina presente.

Material e Métodos

Estudo transversal observacional, com o parecer favorável N° 5.391.618 concedido pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Cuiabá. A coleta de dados deste estudo foi realizada de acordo com as normas relativas à ética em pesquisa envolvendo seres humanos. A amostra foi composta por pacientes com FONS atendidos no Hospital Geral de Cuiabá, que possuam radiografia panorâmica disponível em seus prontuários e aceitaram participar da pesquisa que além da análise radiográfica foi extraído de seus prontuários informações sociodemográficas referentes a nome, idade, sexo, tipo de dentição presente, tipo e lateralidade da fissura. Análise

Radiográfica: As radiografias panorâmicas foram analisadas segundo critérios quali-quantitativos como: ocorrência de dentes ausentes, alterações morfológicas dentarias, presença de dentes supranumerários. Após a obtenção dos dados, estes foram tabulados e, após análise descritiva, apresentados em forma de tabelas com valores absolutos e relativos.

Resultados e Discussão

Foram analisadas 237 radiografias panorâmicas, periapicais, modelos de estudo, fotos intra e extraorais de pacientes com FONS disponível em prontuário, vinte e nove dessas, foram excluídos com critério e 208 abarcaram esta pesquisa. Foi observada maior prevalência de pacientes do sexo masculino (n=119, 57,21%) em relação ao feminino (n=89, 42,79). A maioria dos pacientes possuía fissura labiopalatina (n=167, 80,29%), seguido por fissura palatina (n=34, 16,35%) e fissura labial (n=7, 3,36%). Noventa pacientes (43,27%) possuíam fissura unilateral do lado esquerdo, 49 (23,56%) apenas do lado direito e 69 (33,17%) bilateral. Quatro pacientes (1,92%) possuíam dentição decídua, 73 (35,10%) dentição mista e 131 (62,98%) dentição permanente. Cento e dois pacientes (49,04%) apresentavam agenesia dentária, 31 (14,90%) dentes supranumerários, 21 (10,09%) hipoplasia de esmalte, 15 (7,21%) taurodontismo, 15 (7,21%) dente conóide, 14 (6,73%) microdente, 7 (3,36%) hipomineralização.

Conclusão

A análise aponta que o perfil dos pacientes avaliados é majoritariamente masculino, com dentição permanente, fissura labiopalatina transforame esquerda e agenesia dentária associada. Também foram encontrados dentes supranumerários, hipoplasia de esmalte, taurodontismo, dente conóide, microdente e hipomineralização.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

ARANHA, A.M.F.; DE OLIVEIRA, A.A.; BORBA, A.M.; VOLPATO, L.E.R. Dental Caries in Cleft Lip and Palate Individuals: Literature Review. UNICIÊNCIAS, v. 24, n. 1, p. 112-117, 2020

DA CAS, NV; MACHADO, RA; COLETTA, RD; RANGEL, ALCA. Padrões de anomalias dentárias em pacientes com fenda oral não sindrômica. Brazilian Journal of oral sciences. V.19, agosto 2020.

DIXON, M.J.; MARAZITA, M.L.; BEATY, T.H.; MURRAY, J.C. Fissura labiopalatina: entendendo as influências genéticas e ambientais. Nat Rev Genet. V.12, n.3, p.167-78, 2011.

LETRA, A., MENEZES, R., GRANJEIRO, J.M. Vieira, A.R. Defining subphenotypes for oral clefts based on dental development. J Dent Res. v.86, p.986–991, 2007.

TAMBURINI, A.B.F; RODRIGUES, Y.H.P.; MARTELLI, D.R.B; BARROS, L.M.; ANDRADE, R.S.; MACHADO, R.A.; COLETTA, R.D.; MARTELLI-JÚNIOR, H.; FLÓRIO, F.M. Anomalias dentárias na dentição decídua de pacientes com fissuras orais não sindrômicas. Rev. Bras. Saude Mater. Infant. v.20, n.1, Jan-Mar 2020.